
" EL PACÍFICO

em

UMA BOLA PARA RINGO "

AUTOR: IVAN HINGO WEBER

CENÁRIOS: SALOON E RUA PRINCIPAL DO POVOADO DE KOCOTA CITY.

PERSONAGENS: EL PACÍFICO E RINGO.

CIDADÃO ALARMADO PELA RUA PRINCIPAL DE KOCOTA: - Escondam-se. Escondam-se todos. Ringo está entrando na cidade. Salve-se quem puder. Ringo, o gatilho mais veloz do oeste, está chegando.

RINGO: - Este é o meu chão; o oeste selvagem. Faço as minhas próprias leis pela força das balas. Vejam só. O sol ainda está alto e o comércio já fechou. Por que será? Ah, Ah, Ah. Dizem até que meu cheiro de cerniça provoca ânsia de vômito nas criancinhas. Ah, Ah, Ah. Estão vendo aquele bando de urubus lá no alto? Ah, Ah, Ah. Estão esperando a hora do almoço. Ah, Ah, Ah. Saiam pra rua, cambada de covardes! Ah, Ah, Ah...

SAI UMA MULHER: - Ringo, vamos até o saloom beber alguma coisa. Deves estar com a garganta seca.

RINGO AFASTA-A COM VIOLÊNCIA, DERRUBANDO-A NA RUA ENFOEIRADA.

RINGO: Andaste me traindo com outro, Odete.

MULHER: - Oh, Ringo. Tu me machucaste.

RINGO: - Ora, vá ao pronto-socorro.

MULHER: - Mas aqui em Kocota não tem pronto-socorro.

RINGO: - Então vá ao ferreiro. Ah, Ah, Ah...

ELA LEVANTA, SACODE O FÓ DO VESTIDO E SAI FURIOSA. RINGO SE DIRIGE EM DIREÇÃO AO SALOOM.

EL PACÍFICO, SENTADO NUM BANQUINHO NA FRENTE DO SALOOM, ESTÁ TOCANDO UMA MÚSICA COM A SUA GAITINHA DA BOCA.

EL PACÍFICO: - Vocês devem estar perguntando o que estou fazendo aqui? Sim, e que é mesmo que eu estou fazendo aqui?

VAI PRÁ CÁ E IRÁ LÁ.

EL PACÍFICO: - Ah, sim. Sou o mocinho desta aventura e fui enviado pra convencer Ringo a abandonar a trilha da violência e criar gali-

nhas.

MÃOS NA CINTURA, RESPIRANDO PELO CANTO DA BOCA, CHAPÉU ESCONDENDO OS OLHOS, ENROLANDO OS IELCS DO BIGODE ICSTIÇO, EL PACÍFICO MIRA A SOMBRA QUE SE AIROXIMA: RINGO.

EL PACÍFICO: - Ah, é, então és tu o famoso Ringo - DIZ HEROICAMENTE.

RINGO: - Sim, per quê?

EL PACÍFICO SACA UMA CANETA.

EL PACÍFICO: - Me dá um autógrafe?

RINGO NÃO GOSTA DA BRINCADEIRA E SACA SEU COLT 45. ESTÁ A UNS CINCO PASSOS DO NOSSO HERÓI E O CANO ESTÁ ENCOSTADO NA SUA ORELHA ESQUERDA.

- Tire as mãos da cintura - VOCIFERA RINGO.

EL PACÍFICO: Eu não posso.

- Mãos ao alto - GRITA RINGO.

AS MÃOS DO SUPER VÃO PRO ALTO E AS CALÇAS IRÁ BAIXO. EL PACÍFICO OLHA EM VOLTA E ARGUMENTA:

- Ringo, desse jeito esta história pode virar uma pernochanchade.

RINGO RELESTRONDOSAMENTE DA CEROULA ENORME DO HERÓI. DEPOIS VACILA.

RINGO: - Está bem. Descansar.

EL PACÍFICO RECOLHE IMEDIATAMENTE AS CALÇAS.

EL PACÍFICO: - Temera que ninguém tenha visto a minha cereula.

DEPOIS DE REPOR A CALÇA, FAZ UM CONVITE.

EL PACÍFICO: - Convide-te para um trago.

- Não bebe com maricass - RETRUCA RINGO

- Eu também não - COMPLETA EL PACÍFICO. COM ESSA RESPOSTA O HERÓI É CARREGADO IELAS ORELHAS IRÁ DENTRO DO SALOOM. ENTRAM E RINGO PEDE UM.

TRAGO:

- Me dá um trago daquela tequila que matou o xerife.

BEBE TODO O COPO SEM FETANEJAR.

RINGO: - Como te chamas, estranho?

EL PACÍFICO: - El Pacífico, é valente e destemido Ringo.

RINGO: - Tiveste sorte, porque se teu nome fosse Piero, te chamavas.

EL PACÍFICO: - Mas o que tens tu contra os Pieres?

RINGO SILENCIA E SE CONTRAI, AO PASSO QUE EL PACÍFICO, SENTINDO QUE TOCCOU NO PONTO FRACO DE RINGO, É TOMADO DE UMA CORAGEM SÚBITA E FEDE UMA LIMONADA.

EL PACÍFICO: - Me dá uma limonada fora do gelo.

E VOLTA-SE NOVAMENTE PARA RINGO.

EL PACÍFICO: - Sim, mas o que tens tu contra os Pieres? Fede falar. Desabafar faz bem. Depois, promete não contar nada prá ninguém.

REALMENTE FICA PROVADO QUE RINGO É UM DURÃO. PRECISA TOMAR UMA GARrafa DE TEQUILA, QUANDO COMEÇA A SOLUÇAR. EL PACÍFICO CANTA (ANDA POR TODO O SALOON).

EL PACÍFICO:- Ringo solta o nó da garganta

E uma lágrima se forma na hora.

É claro que não dá prá ver

porque com o calor logo evapora.

Ier isso é do oeste que vem

e ditado " homem não chora "

(BIS)

RINGO: - Faz muito tempo, eu era um menino comum que trabalhava no rancho " As Guampas " de meu pai e era gerente de limpeza. Vivíamos todos felizes até o dia em que os ladrões de gado apareceram e mataram toda a minha família, sobrando somente eu.

EL PACÍFICO: - Tenho um presentimento de que já sei o final da história. Mas continue, Ringo.

RINGO: - Antes dos bandidos fugirem, ouvi chamarem o chefe do bando de Piero. Então, sobre o túmulo de meu pai, jurei vingança.

EL PACÍFICO: - E como não viste o resto de Piero chefe do bando, começaste a matar todos os Pieros que apareciam na tua frente.

RINGO: - É, numa dessas eu poderia acertar.

EL PACÍFICO: Hummmmm! Um caso típico de trauma de infância - CONCLUI SABIAMENTE. OLHA EM VOLTA E CONSTATA:

EL PACÍFICO: - Ringo, acho bom sairmos daqui.

RINGO: - Por quê?

EL PACÍFICO: - Os curiosos já estão botando a cabeça pra dentro do salão, querendo mais detalhes... O quê? Se é verdade que foi convidado pra trabalhar no cinema?... Se é verdade que está apaixonado por uma égua?

RINGO ERGUE-SE FURIOSAMENTE.

RINGO: - Quem é que falou isso? Eu mate, mate e mate!

EL PACÍFICO: - Calma, Ringo, senta aí de novo.

RINGO: - Essa cambada de Kocetas. Não valem uma bala.

EL PACÍFICO: - Vamos até o sofá da sala de pôquer. Lá poderemos ficar a sós.

JUSTIFICA

- Você sabe, Ringo, pra confidências é necessário um clima íntimo.

RINGO É TOMADO DE UMA LEVE ATRAÇÃO POR EL PACÍFICO. VÃO ATÉ A SALA DE PÔQUER. RINGO SENTA NO MEIO DO SOFÁ. EL PACÍFICO NA CABECEIRA. DE SÚBITO, RINGO TEGA A MÃO DO HERÓI.

RINGO: - Eu nunca tive um amigo com quem pudesse treçar confidências.

EL PACÍFICO: - Ora, assim tu me encobulas.

RINGO: - Was é verdade. É a primeira pessoa com quem, em vez de abrir fogo, abro o meu coração.

EL PACÍFICO APLAUDE.

EL PACÍFICO: - Que poético, Ringo.

EL PACÍFICO CONTINUA INDAGANDO.

EL PACÍFICO: - E as mulheres, Ringo? Fale-me delas. Deves ter tido muitas namoradas?

RINGO: - Ora, nem tanto. Prá ser sincero, a primeira e única mulher que amei foi a Suzana. Fiz até uma musiquinha prá ela.

EL PACÍFICO: - Cante um trechinho, Ringo.

RINGO: - Não sei se devo.

EL PACÍFICO: - Ah, vai.

RINGO: Está bem. Cantarei.

RINGO CANTA: Oh, Suzana, não chores por mim,
Eu venho de Alabama
e tenho muito amor.

(BIS)

EL PACÍFICO: Bravo! Bravo! Bravo!

RINGO ENTRISTECE E DEITA NOVAMENTE NO SOPÁ.

RINGO: - É, mas ela não me quis.

EL PACÍFICO: - Por que, Ringuito?

RINGO: - Disse que sou um bruto.

EL PACÍFICO FALA CONSIGO MESMO.

EL PACÍFICO: - É, está certo quem disse que os brutos também amam.

MAS OS MUITOS ANOS NA TRILHA DO MAL PETRIFICARAM A TAL PONTO O SEU CORAÇÃO, QUE O ROSTO - ANTES TERNO-, NOVAMENTE FICA ENRIJECIDO. COM A TRANSFORMAÇÃO DE RINGO, EL PACÍFICO SE ESPREME DE MEDO CONTRA A CADEIRA. RINGO ORDENA:

RINGO: - Ponha o pé em cima da cadeira.

EL PACÍFICO: - O quê?

RINGO CRITA: - O pé!

EL PACÍFICO OBEDECE. E RINGO MIJA DENTRO DO CANO DA BOTA DO NOSSO HERÓI.

RINGO: - Isso é prá aprender a não fazer de bobalhão o destemido Ringo.

EL PACÍFICO, NA DISTRAÇÃO DE RINGO, DÁ O FORA. MAS LOGO RINGO ACHA-O.

RINGO: - Pensando em dar e fers, heim?

EL PACÍFICO: - É que esqueci no fogo a sopa de cactus.

RINGO: - Escuta aqui, Janotinho, eu podia te matar aqui mesmo, por questão de honra, que o xerife de Kocota ne soltaria na hora e ainda com várias anos de garantia... Só há uma saída prá você, baixinho. Eu, Ringo, o gatilho mais velez do oeste, te desafio para um duelo. Esteje amanhã, ao alverecer, na rua principal de Kocota. Ah, e não esquece de encorendar o caixão. Ah, Ah, Ah...

AGARRA O SUPER PELO TESCOÇO.

RINGO: - Você não vai me fazer esperar, não é mesmo?

EL PACÍFICO: - Claro que não. Afinal, você é o meu herói predileto de bang-bang.

RINGO SOLTA EL PACÍFICO E SE VAI. EL PACÍFICO CONFIDENCIA AOS ESPECTADORES.

EL PACÍFICO: - Acho que nem vou conseguir dormir esta noite... E agora, o que é que eu faço?

ANDA EM CÍRCULOS.

(BLACK OUT)

EL PACÍFICO DE PALETÓ E GRAVATA: - O sol lança seus primeiros raios sobre Keceta e Ringo já está do outro lado da rua me esperando.

ESTRATEGICAMENTE COLOCADO, TENDO O SOL ÀS SUAS COSTAS, RINGO AGUARDA PACIENTEMENTE.

EL PACÍFICO COM UMA MALETA EXECUTIVO: - Bem, vamos tentar as vias diplomáticas.

VAI IRÁ TERÇO DE RINGO.

"DIPLOMATA": - Venha da parte de El Pacífico.

RINGO APROVEITA E AVACALHA O NOSSO HERÓI.

RINGO: - Tão vende, pessoal! O cara é mesmo um covarde.

"DIPLOMATA": - O meu protegido acha que cedendo um pouco daqui, um pouco dali, tudo pode ter um final feliz.

RINGO: - Está bem. Concorde.

"DIPLOMATA": - Viva! Viva! A paz retorne a Keceta.

RINGO: - Diz pro cara que se ele me ceder o peçoço, eu já me contento. Que pode ficar com o resto.

"DIPLOMATA" - Glupt.

RINGO: - Agera vá! E mande o cara antes que eu fique nervoso.

O "DIPLOMATA" RETORNA.

VENDO QUE A PAZ AINDA NÃO FORA CONSEGUIDA, O SUPER TENTA UMA OUTRA ESTRATÉGIA: DISFARÇA-SE DE MULHER.

"MULHER": - Humm! Que bela jaqueta... E este deve ser o teu afamado celt 45. Ah, mas que desleixe, Ringo. Está todo riscado.

RINGO: - Boneca, vê-se logo que você é novata por aqui. Cada risco destes significa um valente que já era.

"MULHER": - E quantes riscos tem aí, amezinho?

RINGO: - Noventa e nove.

"MULHER": - Glupt.

RINGO: - E prestes a aumentarem pró cem.

"MULHER": - Gupt! Glupt!... E quem são aqueles, Ringuinho?

RINGO: - São os bancaderes das apostas.

"MULHER": - E quem é o favorito?

RINGO: - Não tem.

"MULHER": - Quer dizer que...

RINGO: - Que as apostas indicam que o local mais provável de tirar será a cabeça.

"MULHER": Ainda bem que eu não esteu metida nisso.

MUDANDO DE ASSUNTO.

"MULHER": - Ringe, que tal passearmos pela cidade um pouco, enquanto chupamos um picolé?

RINGO: - Até que você não é de se jogar fora, boneca.

E SE AVANÇA.

"MULHER": - Glupt.

RINGO: - Mas não me leve a mal, beleza. Agora não posso. Minha honra precisa ser lavada.

"MULHER": - Não podemos levá-la na água de rioche?

RINGO: - Não! E afaste-se!

RINGO FICA EXALTADO.

RINGO: - Apareça, farsiteiro! Promete que vou duelar de costas.

FINALMENTE O DESAFIADO EL PACÍFICO APARECE NA ESQUINA. O DESAFIANTE, RINGO, DESATA O REVÓLVER DO COLDRE E FICA DE FRONTIDÃO: PERNAS ENTRE-ABERTAS E MÃO ESQUERDA FRONTA IRÁ SACAR. QUANDO O HERÓI CHEGA MAIS PERTO, RINGO SOLTA UM OH DE ESTANTO.

RINGO: - Oh!

O SUPER NÃO TRAZ ARMA ALGUMA, A NÃO SER UMA BOLA, QUE DÁ DE PRESENTE PRO RINGO. ELE RECEBE COM DESCONFIANÇA MAS TAMBÉM COM CURIOSIDADE.

- É prá chutar com os pés - EXPLICA EL PACÍFICO.

DEPOIS DE MUITO ERRAR EM BOLA, FINALMENTE RINGO ACERTA UM CHUTE.

EL PACÍFICO: - Vá buscar, Ringo.

RINGO IEGA AGRESSIVAMENTE NO CANGOTE DO SUPER, LEVANTANDO-O DO CHÃO.

RINGO: - Escutem! O janetinha aqui está achando que o grande Ringo é um burrico.

SÓ DE RAIVA O DESTEMIDO LARGA EL PACÍFICO, QUE CAI EM CIMA DAS BOTAS.

RINGO: - Ringo não busca bola, entendeu?!

EL PACÍFICO: - Não é bola, Ringo. É bola.

RESOLVIDO O MAL ENTENDIDO, RINGO E EL PACÍFICO INICIAM UM BATE-BOLA QUE, COM A ADEÇÃO DOS ESPECTADORES, VIRA NA PRIMEIRA IELADA DE KOCO-TA.

Fim


IVAN HINGO WEBER